

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
(LITORAL)
LUIZ MASCARENHAS
FERREIRA DA SILVA
Administrador-gerente

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 30 de abril de 1916

ASSIGNATURAS
Pagamento adiantado
Por seis mezes 970
PUBLICACOES
Na seccao de annuncios
Cada linha..... 602
Na 1.ª e 2.ª paginas as publicacoẽs
são feitas por contracto especial

Officina de composiçao e impressao
Rua d'Alportel n.º 28
Propriedade da empresa de
O ALGARVE

Redacção e administração
Rua d'Alportel, n.º 27

DESTRUIÇÃO
DAS
ARMAÇÕES DE ATUM

NÃO ha duvidas a opôr que os
aparelhos de pesca de atum
da costa algarvia estão amea-
çados de uma destruição comple-
ta.

Se o governo não reconsiderar
na imprudente concessão que fez,
autorisando a pesca do atum com
aparelhos volantes, ou o conces-
sionario não se arrepender e sem-
pre tentar a pesca nos termos
em que lhe foi concedido faz-la,
as armações de atum estão condenadas
a desaparecer e as em-
presas, que as mantêm, a dissol-
ver-se.

Ninguém pode ter duvidas a
tal respeito.

O pedido foi evidentemente in-
sidioso e é para admirar como ele
transitou pelas commissões locais,
pela commissão departamental e
ainda pela commissão central de
pescarias.

Ninguém levantou um protes-
to, ninguém sugeriu uma duvi-
da, ninguém, absolutamente nin-
guem, quiz na informação lançar
a nota bem simples, conhecida
de toda o gente: as armações não
podem ter na sua frente quem
agite o mar, quem espante o pei-
xe!

Sabe-se que em Hespanha as-
sim se faz, que o governo hespan-
hol não dá uma unica licença
para os cercos de sardinha lan-
çarem nas aguas fronteiras ás ar-
mações; sabe-se mesmo que ha
anos, entre nós, as compas ha in-
teressadas tem feito reclamações
e protestos contra abusos de cer-
cos na frente das armações de
atum.

Só os veneraveis membros de
todas as ouvidas commissões, pes-
soas entendidas na especie, é que
se esqueceram desta incompatibi-
lidade dos cercos com os apare-
lhos fixos.

É ainda mais para estranhar o
esquecimento, quando natural-
mente era de presumir que um
cerco, para cercar uma moita de
atuns, deve ser grande, com um
grupo grande de barcos para
abocar á rede, cerco a lançar
redes num grande ambito com
a algazarra e o barulho costumado
dos maritimos em taes fainas.

Diz-se que a concessão deixou
um resguardo de 4 milhas para
as armações e aqui anda uma in-
terpretação, que não pode ser a
que alegam os que dão esta ex-
plicação. Ha quem diga que estas
quatro milhas de resguardo para
as armações marcam a zona de
pesca além de quatro milhas das
armações.

Esta interpretação resulta de
uma informação ambigua partida
da secretaria do ministro da ma-
rinha, como para justificar o des-
pacho que deferiu o requerimen-
to.

Os termos são: quatro milhas
de resguardo para as armações;
isto quer dizer que as armações
ficam dentro de uma zona de pes-
ca de quatro milhas e portanto o
cerco pode lançar além de uma
milha das armações; e as tem o
seu lançamento habitual dentro
da nossa zona de aguas nacionaes,
até aqui de tres milhas, que
passou a ser, na concessão, de
quatro milhas.

Conclui que o resguardo re-

servado ás armações é de quatro
milhas, além das tres a que lan-
çam, o mesmo seria que esses cer-
cos só pedirem para serem lan-
çados numa zona a sete milhas
da linha geral da costa.

Isto é um absurdo de conclu-
são porque não poderia ser a in-
tenção do pedido; a sete milhas da
linha geral da costa nem os fun-
dos nem as correntes maritimas
permitiriam aguentar ali uma re-
de util para a pesca do atum.

O atum não anda ao de cima de
agua, mergulha e afunda-se; se o
assustam, rede de cerco que não
vá ao fundo das aguas não pren-
de nenhum peixe. Que altura de
rede não seria precisa ás sete
milhas para ir ao fundo das aguas
e impedir a fuga do peixe por
baixo?

E as correntes maritimas tão
intensas na nossa costa, mais rap-
idas quanto maior fór a distan-
cia, não seriam um obstaculo insu-
peravel ao lançamento da rede?

É absurdo, pois, pensar que a
intenção do pedido ou mesmo a
intenção da concessão fosse que o
tal resguardo de quatro milhas
seria contado além do ponto mais
ao mar das armações, que em
geral está a tres milhas.

E se isto não é, porque não
pode ser, a concessão, que res-
guarda ás armações quatro mi-
lhas, permite que a uma milha
destas taes redes podem ser lan-
çadas.

Mas ás sete milhas, que tal fai-
na se faça, o prejuizo para as ar-
mações define-se como se se fizer
a uma milha; o peixe que vem do
profundo oceano procurar os ma-
res baixos e a agua tepida para a
desova, como lhe indica o seu in-
stinto de propagação, será egual-
mente afugentado e as nossas ar-
mações nem uma sombra do pre-
cioso peixe lograrão avistar.

Uma desgraça para muita gen-
te!

Ha quem presuma que a inten-
ção do concessionario não visa a
pesca do atum, mas simplesmente
a pesca de sardinha e a malha
da rede, que se diz vai ser em-
pregada, é mais para colher o pei-
xe meudo que o grão atum.

Se assim é, o pedido tem mais
o aspecto de uma imperloavel
mal fé; seria um pretexto para
pescar sardinha muito livremente
em zonas prohibidas já na nos-
sa legislação.

No tempo da pesca do atum
não se pode consentir a pesca de
sardinha por meio de cercos.

Se assim fór consentido, não só
a concessão afecta as empresas
de pesca de sardinha por meio de
cercos, pois o concessionario, sob
o falso pretexto de pescar atum
gostaria um privilegio, que os ou-
tros pescadores de sardinha não
tem.

E ainda um outro pensamento
nos acode aqui aos bicos da pena:

Por ventura os nossos visinhos
hespanhoes, que não consentem
cercos nas suas aguas ficarão
contentes com estes cercos nas
aguas visinhas internacionaes?

Só se lhes aproveitar!

O ALGARVE é o jornal de
maior circulação na nossa pro-
vincia.

Roteiro do Algarve

Aos excursionistas nossos visitantes

Oferta de Luiz Mascarenhas á «Sociedade Propaganda de Portugal»

Supondo que o nosso visitante re-
pousou a noite no hotel da Praia da
Rocha, no dia immediato vamos recom-
mendar-lhe o passeio a Sagres em
automovel, fazendo o seu «petit dé-
jeuner» no hotel, até que ele se pre-
pare para dar um passeio á fortaleza
de Santa Catharina, no fim da
avenida, que está entre o hotel e o
casino.

Nos baluartes deste antigo forte,
os mais altos, encontra-se a mesma
soberba vista da vila de Portimão,
campo e serra de Monchique, que
sevisa do atrio de Ferragudo.

Acompanhamos agora o turista no
seu caminho á vila do Infante D.
Henrique, Sagres, hoje reduzida a
pequenas casas isoladas, dispersas
por aqueles pouco productivos cam-
pos cujas plantas as ventanias e o
mar não deixam desenvolver.

Sagres tem de ser visitada pelo
turista portuguez no Romã e para
os christãos e Meca para os Maho-
metanos. O nosso espirito patriotico
tem de venerar os rochedos de Sa-
gres como a mais colossal memoria
das nossas glorias historicas.

Naquelle sitio, sobre o alto penhas-
co que se eleva acima das ondas a
quatro centos e quarenta metros é
um grande tronco no cimo do qual a
nossa evocação vê a figura magesta-
sa do Infante D. Henrique, o duque
do Porto, que ali fundou a escola de
navegação e os arsenaes e tercenas
de onde se organizaram as primeiras
navegações que foram ás descobertas
maritimas.

Dali, daquelle gigantesco penhasco
o inclito Infante apontava a Barthe-
lomeu Perestrelo, João Gonçalves
Zarco, Tristão Vaz Teixeira e Gil
Eannes, os comandantes dos frageis
bateis que a fé do grande homem
aprestou para irem á descoberta da
desconhecida região além do Cabo
Não, na costa occidental da Africa.
Foi ele que indicou aos navegadores
as ilhas da Madeira, Desertas, Porto
Santo, os Açores, que ainda são
joias preciosas da nação.

Viveu em Sagres durante esta sua
devoção á causa da Patria o valoro-
so filho de D. João I, um dos seus
cinco filhos havidos da intel gente
princesa D. Filipa de Lancastre,
sua esposa, modo de mães e ri-
nha distinta da ainda novel nação
portuguesa.

O Infante D. Henrique morreu em
Sagres e teve sepultura provisoria
na cidade de Silves, de onde um ano
depois foi transportado para o jazigo
real da Batalha, ao lado do seu
não menos glorioso pae.

Durante a sua permanencia naque-
le isolado sitio, o Infante procedeu
á repovoação da vila de Sagres cuja
existencia historica é conhecida nas
referencias dos autores romanos ten-
do então o nome de Sacron, de onde
veiu o nome de Promontorio Sa-
cro, dado ao Cabo de S. Vicente.

Este dista da ponte de Sagres seis
kilometros; entre os dois rochedos
está a bahia de Belixe.

Encontra o visitante na península
de Sagres o posto semaphorico e
observatorio meteorologico e na ponte
de S. Vicente o mais compleo
farol das nossas costas, obra que faz
honor á construção portuguesa.

A proposito vem dizer que o inci-
ciador da iluminação naquelle cabo
foi um bispo do Algarve, D. Fernando
Coutinho, quando a sé episcopal
ainda estava em Silves e que ali
mandou construir uma torre de farol,
incumbido os frades de um convento,
que ali fez edificar, de manter
aquella luz acesa, afim de que os na-
vegantes destes mares podessem fu-
gir da costa e evitar os perigos que
nela correm.

Isto passou-se em 1501 e ali havia
uma ermida edificada pelo Infante
D. Pedro, irmão de D. Henrique,
sobre o logar onde estava a sepultu-
ra de S. Vicente. Ao lado desta er-
mida mandou o mesmo bispo pri-
meiro edificar casas onde vivia
largos espaços de tempo e por ultimo
o convento ou mosteiro de S. Vicente
do Cabo, que doou com bastos

rendimentos para sua manutenção e
ter a seu cargo a luz do farol.

A vila de Sagres foi em tempo
prospera, mas aqueles logares tão
batidos de ventanias eram pouco
agradaveis á população; sofreu em
1582 a invasão das tripulações da
esquadra do vice almirante inglez
Drake, que foi mandado com trinta
navios ás costas do Algarve fazer
represalias nos portos, por andar em
guerra a Inglaterra com Filipe 2.º,
então tambem rei de Portugal. Os
inglezes comeram toda a casta de
selvagerias, violações, roubos e por
ultimo lançavam fogo ás povoações,
o mesmo fazendo em Faro.

Por ocasião do grande terramoto
de 1755 a vila de Sagres teve as
suas muralhas destruidas; quartéis,
igreja, quasi todos os predios, tudo
cahiu em um momento, porque o
mar levantou uma onda enorme e
entrou pela terra a dentro, galgando
rochedos de cento e trinta metros
de altura, derruindo e arrazando tu-
do o que encontrou nos seus trajec-
tos de avanço e recuo.

Todo o Algarve sofreu muito nesse
form davel cataclismo, que tambem
arrasou Lisboa.

O avanço da onda maritima foi de
tres mil metros pela terra a dentro.

Como neste passeio se veem dife-
rentes povoações que ha entre Sa-
gres a Portimão, daremos delias al-
gumas noticias de mera curiosidade
para o leitor.

Vila do Bispo, que está proxima
de Sagres, é povoação antiga e tinha
o nome de Santa Maria do Cabo.
Foi doada por D. Manuel, no seculo
XVI, aos bispos de Silves quando
visitou o Cabo de S. Vicente e então
tomou o nome de aldeia do Bispo;
só no reinado de D. Pedro II foi
elevada á categoria de vila, tomando
o actual nome de Vila do Bispo.

É terra pobre, de pequenos edifi-
cios, sem industrias a não ser a agri-
cultura, alguns tocos tecidos de lã
e laticínios imperfeitos.

Entre a Vila do Bispo e Lagos en-
contram-se outras pequenas povoa-
ções. Bordeira, Budens, Raposeira,
Carrapateira, Almada, e Luz, todas
pequenas povoações proximas da
costa, vivendo principalmente dos
productos agricolas e pequenos cen-
tros de regiões cultivadas, de bonito
aspecto. A Luz tem proximo uma
praia, onde algumas familias de La-
gos tem construido casas para ve-
nanciar e passar a estação balnear.

Budens é terra que teve menção
na historia antiga e alguns autores
dizem ter sido ali construido o tem-
plo de Hercules. Em 1715 deu-se
uma erupção maritima em que sur-
giram das aguas um caes e varios
restos de edificios, confirmando a
existencia da povoação antiga roma-
na, pois se encontrou nessa occasião
uma moeda com a effigie de Nero.
Durou pouco esse resultado da eru-
pção, abatendo depois o terreno e
voltando depois a mergulhar no mar.
É Ptolomeu quem se refere ao tem-
plo de Hercules construido em uma
das praias do Cabo.

Em Budens consta ter nascido um
algarvio muito valente, chamado
Afonso Tello, a quem se atribue o
seguinte feito:

Como é sabido, desde o principio
da monarchia até principios do se-
culo XIX, em que foi conquistada
a Argelia e os francezes ahi fizeram
uma civilizada colonia, toda a costa
da península hispanica, principal-
mente a do leste e sul, viveu continua-
mente sujeita á incursão da pirataria,
que tinha a sua principal sede em
Argel; os mortos desta cidade arri-
navam embarcações que enfiavam os
mares, espreitando ricas presas, e
disso muito sofereram os nossos na-
vos mercantes quando vinham da
India. A pirataria argelina era ter-
vel e foi sempre o terror dos nossos
antepassados. Por vezes não se li-
tava-nos os piratas ao mar e atacavam
as povoações despovoadas, onde
faziam roubos e aprisionavam pes-
soas, vendendo nos mercados orien-

CONCURSO
Qual a mais linda
quadra popular?

BASES DESTE CONCURSO

As quadras a mandar para este certamen devem ser puramente po-
pulares, e serão enviadas para a redacção de O Algarve.

Essas quadras irão tendo publicidade neste jornal á medida que sejam
recebidas, e findo o prazo do concurso serão submetidas á apreciação dum
jury constituído por tres distintos poetas, cujos nomes publicaremos bre-
vemente. Classificadas em tres generos literarios distintos,—quadras de
amor, filosoficas e satiricas,—para cada um destes generos haverá um
premio especial, que o jury conferirá ao concorrente que apresentar-
quadra ou quadras de mais valor e maior beleza.

Como a ideia do presente concurso obedece tambem ao proposito de
formarmos um cancionero interessante, pedimos aos concorrentes a fineza
de nós indicarem, sempre que isso seja possível, a localidade ou região
onde as quadras foram recolhidas e existam na tradição popular.

Mais lhes pedimos o subido favor de nos enviarem não apenas a
quadra de que mais gostem, mas todas as quadras que considerem apro-
priadas a um cancionero desta natureza.

Table with 2 columns: Poem title and author. Includes poems like 'Arrufos de namorados', 'Do feitiço que me deste', 'Não me ponha a mão na cinta', etc.

taes homens para a escravatura e
mulheres novas para os serrallhos
dos grandes senhores mu-sulmanos.
Foi em defeza destas incursões que
se constituíram na entrada dos por-
tos, nas enseadas e praias do Al-
garve essas fortalezas, fortes e fortins
com o fim de fazer intensiva vigilan-
cia nos mares e obstar as arremetidas
dos temiveis argelinos.

Diz a tradição de Budens que Af-
fonso Tello na noite de 4 de maio
de 1670, achando-se entretido com
alguns populares, viu um grande
grupo de seu- conterraneos, que fu-
giam de uma troupe de piratas, que
havia desembarcado. O valente al-
garvio incitou os companheiros a
fazer-lhes frente e correndo tolos
para os invasores, não só os obriga-
ram a recolhêr-se ao seu bergantim,
que rapidamente se fez á vela, mas
deixaram no campo morto o chefe,
pirata dos mais temiveis e atrevidos.

Os comboios
Vae ser designada para posterior-
mente ao dia 15 de maio a supressão
de comboios da linha do sul, ficando
só a servir-nos o comboio correio
da noite entre Lisboa e as estações
estremas da linha na nossa provincia.
O tramway da manhã que partia de
Portimão passa a ser comboio mixto.
É para lastimar que nos vejamos
nas circumstancias de assim ficar re-
duzida a circulação dos comboios na
provincia e entre esta e Lisboa, o
que trará por consequencia graves
transtornos na vida comercial.
Mas... se assim é preciso, resi-
guemo-nos.

Companhia de Pescarias do Al-
garve
Mantemos o que no passado nu-
mero afirmamos sobre a possibildi-
de de ser já distribuido o dividendo
suplementar d'aquella Companhia.
No entanto, se errar no e a nossa
boa fé veiu lludida nos calculos
prestamo-nos lealmente a fazer qual-
quer rectificação, que justifique o
não distribuido do referido dividen-
do suplementar.

Congresso socialista
Os socialistas realisaram no do-
mingo passado, em Coimbra, um
congresso extraordinario do seu
partido.
O Congresso foi convocado pel-
divergencia entre a federação
socialista do norte e o conselho cen-
tral do partido, que se tinha mo-
trado favoravel á entrada de um
representante num governo nacional;
o que foi defendido na imprensa
pelo seu deputado sr. Costa Junio.

Missão comercial
Chega a Lisboa, no rapido e
Madrid do dia 3, a missão come-
cial hespanhola composta dos repr-
sentantes das corporações come-
ciaes, industriaes, agricolas e dese-
volvimento economico de Hespan-
em numero aproximado a 30 pe-
soas.
A missão comercial hespanhola
visitará o Porto e outras localidad
do paiz demorando-se entre nós
dias.
MERCADOS DE OLIVAS
São traugados amanhã os nu-
mercados da Oliva, com os p-
lírios Ramão & Almeida, e os tra-
rea da rua de João de Deus, em Lis-
b.
Ver adiante mais «Ecos»

ECCOS DA SEMANA

Pela Patria

Congresso Municipalista Nacional

A Camara Municipal de Evora acaba de dirigir convite a todas as Camaras Municipais do Paiz, para se reunir o 3.º Congresso Municipalista Nacional.

Em 1910, no Porto, ao encerrar-se o 2.º Congresso, foi, por unanimidade, deliberado que o Congresso immediato se realizasse em Evora. E a capital do Alentejo acaba de fazer a convocação dos municipios portuguezes, para os dias 18 a 21 do proximo mez de maio, data fixada para a realisação do 3.º Congresso Municipalista Nacional.

Ha muitas regalias locais e muitos interesses a defender; é necessario que a acção do Municipio se faça sentir cada vez mais, interessando na sua vida todos os cidadãos e fazendo com que todos nele vejam a base da vida e da independencia da Nação. E' preciso que todos os que bem querem ao Paiz volvem as suas atenções para o Municipio, fazendo-o ele a pedra angular da nossa nacionalidade.

Renuncia de mandato

O sr. dr. Rodrigo José Rodrigues deputado por este circulo, renunciou o seu mandato declarando ser irrevogavel a resolução tomada.

Para preenchimento da vaga occorrida por motivo desta renuncia, repetir-se-ha no circulo de Faro o acto eleitoral, quando se realizarem no paiz as primeiras eleições supplementares da presente legislatura.

SOCIEDADES DE RECREIO

Comemorando a Pascoa, realisaram-se no domingo passado, saraus e bailes, nas diversas sociedades de recreio desta cidade.

Na impossibilidade de relatar todas as recitas, limitamo-nos á do

GRÉMIO POPULAR

Começou, pouco depois das 21 horas, por uma fantasia, no piano, pelo sr. José Areia e por sua esposa, executada corretamente.

Seguiu-se a representação da comedia, 'Que amigas, pelas sr.ªs D. Otilia Cabrita, D. Francisca Teixeira, D. Emilia Cabrita e D. Francisca Procopia. O desempenho agradou, ouvindo estas gentis meninas, fartos aplausos. Esta parte terminou com um acto de 'Folies Bergéres em que sobressaíram uma cançoneta pela sr.ª D. Eugenia Roque; duas poesias da menina Maria Areia e a linda poesia 'A Ceguinha, do sr. Manuel Caetano de Sousa, já publicada no nosso colega 'O Sul'.

A segunda parte foi iniciada por uma linda musica primorosamente executada ao piano pela sr.ª D. Maria Guilhermina Areia. Seguiu-se a comedia 'O criado distraido em que Pinto Ribeiro evidenciou as suas bellas qualidades de comico impagavel. Tambem foi correto o desempenho da sr.ª D. Eugenia Roque. No acto de 'Folies Bergéres que se seguiu, foi recitada a poesia 'Aos homens de Portugal, do nosso colaborador sr. José Dias Sanchinho, pela sr.ª D. Maria Germana de Oliveira. O menino J. Cavaco disse com muita graça qualquer poesia de que nos não occorre o titulo. Pereira Luz fez um engraçado monologo. Urbano Alves, com a sua costumada graça fez dois monologos.

Por fim, Guerreiro Barros recitou corretamente o conhecido 'Estudante Alsaciano.

Com uma bonita e bem toc da valza, abriram, o sr. Areia e sua esposa, a terceira parte do espectáculo. A seguir foi representada a comedia 'Artes de Montes, magnificamente desempenhada pela sr.ª D. Eugenia Roque e pelos srs. J. Fernandes, Duarte Infante, Pereira Luz e Pinto Ribeiro. Sobressaíram, evidentemente, Pinto Ribeiro, num papel adequado á sua indole brincalhona, mas os seus companheiros tambem revelaram bastante habilitude colhendo todos muitos aplausos.

Em nome da direcção Guerreiro Barros pronunciou um bonito discurso de agradecimento.

No final do espectáculo foi alvo de entusiastica aclamação o sr. José Aretas que se mostrou um excelente ensaia-Jor.

Seguiu-se o baile, dançando-se animadamente até proximo das 5 horas da manhã.

AGRADECIMENTO

O Conego Manoel Alexandre da Silva, profundamente prehecido, agradece ao Seu Ex.º Prelado, aos Seus Colegas, ás Ex.ºs Senhoras e Javalheiros, que o visitaram e mandaram saber da sua saude durante sua doença, pedindo desculpa de não fazer pessoalmente.

Ao seu medico, o ex.º dr. Vaz, que o visitou com inextinguivel zelo e quatro vezes por dia, e chuva e algumas vezes alta noite, só pode dizer—Deus lhe compense tanto interesse que tomou pelo seu estabelecimento, ficando-lhe eternamente grato por tanta dedicação.

A Cruzada das Mulheres Portuguezas acaba de iniciar a distribuição de um boletim de informação, precedido das seguintes palavras: 'Não ha, nesta hora de sobresalto e, porventura, de perigo, mulher portugueza que se exima ao cumprimento do seu dever patriótico. A Patria conta com todos os seus filhos; e as mulheres, que mais enraizadamente lhe querem—permitam este orgulho a quem duplamente a ama, por si e pelos filhos, que são a garantia do honrado futuro—estão prontas para todos os trabalhos e para todos os sacrificios. Nos momentos historicos como este que atravessamos, não ha pessoas inuteis, como não ha nenhum trabalho inferior ou desprezível; portanto é servir a Patria, dar-lhe de qualquer forma, a nossa cooperação. Eis o motivo porque a nossa comissão resolveu organizar esta 'Inserção Patriótica' convidando todas as mulheres de Portugal a inscreverem-se no boletim junto, conforme entenderem que melhor serviço poderão prestar á Patria. Aquellas que puderem dar o seu trabalho e o seu dinheiro, terão a felicidade de bem servir a sua Patria; aquellas que só derem o seu trabalho, porque mais não podem, e até aquellas, que nada mais derem que a sua fé a sua boa vontade criando nos homens portuguezes uma atmosfera de serenidade, de entusiasmo patriótico e de creença absoluta nos altos destinos da nossa Patria, ainda muito faz um para triumpho e honra da raça portugueza. A comissão espera que todas saibam respeitar a memoria das suas avós, não desmerecendo daquelles que mantiveram a tradição heroica do povo portuguez, através de 8 seculos de penhas lutas. Mas trabalhar 'Pela Patria' neste momento não é só pensar nos feridos que venham a carecer dos cuidados femininos, como tambem não é só trabalhar para que não falte roupa para os soldados que, porventura, tenham de ir honrar o nome portuguez; porque mais e muito mais ha a fazer para que a acção da mulher portugueza, durante a guerra, não seja inferior á da dos outros paizes, antes a possamos fazer superior, por mais disciplinada e firme, desde o principio, se for possível. A par e passo que algumas senhoras poderão encarregar-se de auxiliar a Cruz Vermelha e fazer os seus estudos de enfermagem, que talvez venham a ser utilizados e são, em todo o caso, uteis, devem outras trabalhar na organização de um grande deposito de roupas, que depois serão distribuidas aos soldados em campanha.

Outras ainda terão de pensar na organização do trabalho interno do paiz, de modo que a saída de alguns milhares de homens não faça paralisar os serviços, principalmente os trabalhos da agricultura, pois é á terra a esta fecunda terra portugueza, que devemos ir pedir o sustento do povo. Criado o Ministerio do Trabalho, temos a certeza de que não p. de deixar de se organizar imediatamente a propaganda metódica do ensino agrícola feminino, a exemplo do que tem feito a França, a Inglaterra, a Russia e outros paizes. Tambem será necessario organizar a Assistencia, de modo que não falte trabalho ás mulheres dos mobilizados, porque repugnante seria para o nosso sexo que as mulheres ficassem a viver, inactivas, das pensões que representam o sangue e a vida dos homens; como necessario se torna assegurar a todos os que forem que ás crianças será garantida a educação e o sustento até que, por sua vez, possam defender e honrar a Patria. A comissão pretende exercer uma acção vasta, disciplinada e serena, precisando antes de mais nada saber se pode contar com as mulheres portuguezas. Cada mulher que preencher com toda a sua consciencia o boletim junto, dizendo qual a maneira como pode servir a Patria, cumpre um alto dever civico.

ASSASSINATO

Na noite de 20 do corrente, alguns cavalheiros da vizinha vila de Loulé foram jantar a uma quinta das proximidades; ao regressarem, dois individuos, que estavam na estrada, dirigiram-lhes umas chufas quaesquer, que não agradaram, estabelecendo-se o conflito. Como os dois provocadores, armados de varapaus, começassem a agredir alguns dos do grupo, o sr. Carlos Quintino, administrador do conselho de Alportel, puzando duma pistola, disparou um tiro que foi atingir Joaquim Pires Valerio, matando-o quasi instantaneamente.

Esta noticia causou a maior sensação em Loulé e aqui em Faro, onde o sr. Carlos Quintino goza das melhores sympathias, pelas bellas qualidades de caracter de que é dotado.

O sr. Quintino foi apresentar-se á respectiva autoridade, correndo o processo os seus tramites regulares.

I. F. PAULA MENDONÇA EDUARDO A. PACHECO SOARES ADVOCADOS



Pallida como cera!

A pallidez do rosto, o descorado dos labios e das gengivas, os olhos pisados, eis os primeiros signaes visiveis da anemia. Minhas senhoras, se o seu espelho lhes mostra a imagem de um rosto pallido como cera, com os labios esbranquiçados, os olhos pisados e sem brilho, tudo isto significa, nem mais nem menos, que o seu sangue é pobre, aguado, que lhe faltam globulos rubros e que a anemia já as empolga nas suas garas. Não deixem que a doença realise a sua obra nefasta, defendam a saude e a vida, começando immediatamente a seguir o tratamento das Pilulas Pink. As Pilulas Pink enriquecerão o seu sangue demasiado pobre, minhas senhoras, farão renascer a sua quebrantada e desfeitas, e restituir-lhes-hão ao rosto o brilho e frescura que só provém de uma saude perfeita.

PILULAS PINK

As Pilulas Pink são indispensaveis a todas as senhoras, seja qual for a sua idade. Uma senhora é um ente physicamente fraco. Tem quasi sempre muito pouco sangue, e as Pilulas Pink dão sangue a cada dose. Estas Pilulas abrem e conservam o appetite, facilitam as digestões, tonificam os nervos. Graças á sua poderosa acção sobre o sangue e sobre os nervos, curam rapida e seguramente as doenças seguintes: anemia, chlorose, neurasthenia, fraqueza geral, doenças e dores do estomago, enxaquecas, debilidade nervosa, neuralgias, reumatismos, irregularidades, leucorrhoea.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 réis a caixa, 48400 réis ás 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & Cª, Pharmacia e Drogeria Peninsular, rua Augusta, 39 á 45, Lisboa. — Sub-Agentes no Porto: Antonio Rodrigues de Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

Congresso Regional Algarvio

Credito comercial e industrial

O quadro seguinte indica a distribuição da exportação da nossa cortiça pelos diferentes paizes, medida em kilos:

Table with columns: Aparas, Pranchas, Quadros, Serradura, Virgem, Rolhas, Obra. Rows list various countries like Alemanha, Austria, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, etc.

Este quadro mostra: 1.º que a cortiça portugueza é que alimenta a industria da Alemanha, da Belgica, da Dinamarca, dos Estados Unidos, da Holanda, da Inglaterra, da Italia, da Noruega, da Russia e da Suecia, e que estes paizes nos compram insignificantes quantidades de rolhas, com excepção da Alemanha que nos compra proximo de 7% da cortiça importada, sob a forma de rolhas, e da Inglaterra que é, em absoluto, o nosso principal mercado rolheiro, com uma percentagem de 9.8% da compra total; 2.º que sendo Portugal o possuidor de tão preciosa materia prima, não soube organizar a sua industrialisação de modo a garantir o quasi monopolio que possuia; 3.º que a industria das rolhas está quasi perdida para nós porque, actualmente, em excepção da Alemanha, mercado muito duvidoso por causa da sua enorme expansão industrial, da Inglaterra e do Brazil, todos os outros paizes nos compram tão pequenas quantidades de rolha que não garantem a vida desta industria. Para procurar a solução deste triste estado da industria rolheira, é mister conhecer as causas da sua perda.

CERCOS VOLANTES PARA ATUM

E' facil e simples a defeza quando a accusação é apaixonada ou menos justa, assim como é correcto e levanta lo produçã, na sua altura, e dar-lhe larga publicidade.

Não é sufficiente dizer-se haver frequência espiritu-l para condenar-se, embora asperamente, a injustiça, levandad- ou inconsciencia por factos que causam a miseria dos pescadores e fazem a ruina das industrias. Em taes casos é imprescindivel a comprovação.

As cousas e os factos são o que são e não admitem confeitões.

Até agora está o campo deserto Ninguém ainda veio em defeza porque não é defensavel a causa dos srs. Sales etc, etc... com coreias e semelas. Ninguém ouza fazer-lo, nem os proprios delegados que constituiram o parecer que autorizou o funcionamento dos cercos para a pesca do atum, com resguardo de 4 milhas das armações tambem de atum.

Continua, pois, de pé e sem a menor refutação que os srs. Sales, etc, etc, se forem praticar o exercicio piscatorio autorizado, não só não pescariam atum como tambem anulariam, quasi na sua totalidade, a pesca das correlativas armações.

A causa está pendente e reclama, com instancia, a revisão do parecer. Não é desdouro reconsiderar e é dever, imperioso, atacar o mal, muito especialmente quando atinge, como este, largas e esmagadoras proporções.

Esperamos elementos para desenvolvimento d'este e de outros assuntos agregados afim de esclarecer e prevenir que os srs. Sales, etc, etc, logrem obter as... igitarias apeteçidas.

Reconhecerão, os apeteitosos, que as proprias paredes tem ouvidos e são por vezes indiscretas, e que o demo, para exercicio das duas mãos, tapa e destapa.

Um interessado na pesca

Sr. Redactor:

A gente d'esta terra não ignora o bem querer que lhe consagra o conselheiro e por isso é saudosamente recordado pelas classes maritima e piscatoria, assim como por todos os mais tavrenses por quem o emérito incomensuravel se desvelou em todos os tempos, no que vai proseguindo... para não variar.

Aqui ninguém desconhece a satisfação daquela alminha desde que os nossos contreraneos resolveram montar as fabricas de conservas e pelas diligencias que tem empregado para alcançar prosperidades.

E' uma excelente creatura, alma de eleição, constantemente buscando o bem estar do proximo!

Uma sublimidade merecedora de um streit abraço como sabia d-llos o antigo capitão mór de Faro quando alguns atletas se lhe aproximavam para medir forças e exhibir valentias.

Não se admira que entrasse na fita emparceirallo com o Sales e com os outros defensores dos interesses do proximo.

Eles, coitados! unirem-se para fazer nos mal molestar-nos e atacar os nossos interesses! Póde lá ser! Não senhores, nada disso!

Os cercos não fazem mal algum ás armações de atum! Abram os olhos; ponham lunetas de força dupla porquanto só beneficios podem fazer ás companhias e ás exprezas! Beneficios sim! Vejam bem! Pois a gente das commissões dava para ahí qualquer parecer molestante?! Qual historia! Não senhores, não vejam assim e não maldigam.—Louvem, louvem; não sejam ingratos.

Tavira deve até mandar um delicado bolo-real ao seu delegado departamental, porque procedeu com benemerencia. Ele fazer mal a quem e não importar-se com o pão do misero pescador! Sempre se veem grandes mostrenços por esse mundo! Duvidar d'uma alminha santa, tão doce que até parece um favo de mal!

Ingratos; mil vezes ingratos! Ingratões, como diz a Mariasinha dos Amores quando se arrufa com o seu mais que-tudo!

Deus te salve ó Sales... inocente e que santo Onofre dê, em beneficios, ao conselheiro, tanto quanto é o bem-querer que ele sente na sua alma por todos os meus contreraneos.

Tavira, 26-4-1916.

Candido, etc.

Por chegar tarde e não ser possível hoje fica para o proximo numero a publicação do comunicado de Vila Real de Santo Antonio sobre cercos volantes para atum.

Little Walter

E' no proximo sabado que se estreia no Teatro Circo o celeb. artista comico, Little Walter e seus interessantes filhos, que o publico desta cidade terá o enejo de apreciar, passando certamente alguns momentos alegres com o trabalho dos eximios artistas.

Little Walter é acompanhado, tambem, por mr. Gory, distinto violinista. Os espectaculos no Circo passam a ser constituídos por uma unica sessão.

GAZETILHA

Já terminou a tristeza, Toda a tragedia catolica Da paixão a mais acesa. Galas veste a natureza Na sua quadra bucolica.

Os tristes crepes pesados, Simb'lo de diversas dores, Por vestidos branqueados A pressa serão mudados Por causa destes calores.

Reveste-se a natureza Dos aspectos mais gentis, Reguinta a sua beleza Na perfumada l'ndezza Das manhãs primaveris.

Manhãs, manhãs divinais Das campinas algarvias! Sempre, sempre recordais As belezas magistrais De mimosas sinfonias.

É as tardes e as noites lindas Das terras encantadas! Como sois sempre beminadas O' tardes e noites lindas Ha tanto ja desejadas.

E o luar enlanguescido Das melgas noites calmosas! Como lembra o tom dor ido, O deliciao gemido Das serenatas saudosas.

A paisagem verdejante Ecstasia por completo; Mas, longe, o mar ondulante, Recorda, em nota vibrante, A meiguice d'um affecto.

Já terminou a tristeza, Toda a tragedia catolica Da paixão a mais acesa. Galas veste a natureza Na sua quadra bucolica!

Dr. Mostarda.

Subscrição para as despesas a fazer com as procições

Table with columns: Name, Amount. Lists subscribers like D. Alexandrina Salter de Sousa, D. Amelia Salter Beimarco, etc.

A tuberculose pulmonar é uma doença curavel

E' hoje ponto assente em tyologia que a tuberculose pulmonar é das doenças chronicas a mais curavel.

Por esta circumstancia se avalia bem o alto interesse e vantagem que terá o seu diagnostico precoce.

O exito do tratamento terá tanto mais probabilidades de conseguir-se quanto mais cedo a sua applicação seja criteriosamente dirigida.

A genese da doença é substancialmente productu de dois factores: infecção e terreno, devendo considerar-se este ultimo o principal.

Confirmando esta impressão dizia o professor Azevedo Maia ter conhecido uma senhora que enterrara tres maridos tuberculosos não se tuberculizando.

O reconhecimento da doença, averiguado pelo diagnostico precoce, furtará o doente á persistencia das causas que tornaram viavel a infecção e que naturalmente a podem agravar.

Descriminadas estas causas em intrinsicas e extrinsicas poderemos combater cada uma delas pela forma mais proficua e adequada tornando assim o seu tratamento duma maior efficacia.

Além desta vantagem, relativamente ao doente, temos tambem com a averiguação e diagnostico precoce a vantagem de impedir dentro de certos limites o contagio e a expansão infeccionante da doença; claro é que, adquirido o conhecimento precoce da doença, este facto permitirá estabelecer, na occasião propria e pela forma mais oportuna as medidas tendentes a evitar que o doente pelo contagio vá prejudicar áqueles que o rodeiam.

Este contagio tem de se evitar com cautela, mas convem notar que ele só vem a dar um caracter perigoso desde o periodo de amolecimento, periodo este em que a curabilidade é de mais escasas probabilidades.

Bronardel fixa em um tempo dos antepassados os que apresentam lesões tuberculosas curadas; Kelsch em dois quintos, e Beau em numero ainda maior. Suggestiva é a seguinte phrase de Cätrem.

'Sem o saber cada um de nós durante a vida, foi, e é, ou será um tuberculoso; muitos morrem da doença, porém muitos mais se curam.'

(Continua.)

Doenças de boca e dentes

DENTES ARTIFICIAES

Mudou o consultorio para o

Terreiro do Bispo, 31 FARO

546

Senado municipal

Reuniu hontem, enfim, o senado municipal, que se occupou de muitos e variados assuntos...

PHOTO-ARTE SILVA NOGUEIRA

Ampliações fotograficas de inegualavel retoque e de infinita permanencia. Execução perfeita de todos os generos de trabalhos...

Operações em Faro, até 15 de maio.

Terreiro do Bispo, 23

NECROLOGIA

Faleceu em Lisboa, no passado dia 22, o nosso comprouviano e general Antonio Teixeira Judice da Costa...

Faleceu em Lagos o sr. Francisco Antonio Victorino, casado, de 86 annos. Era tio dos srs. Augusto Cesar dos Santos e Antonio Augusto dos Santos.

Faleceu em Lisboa a sr. D. Maria Augusta Bustorf da Silva, natur l de Portimão, na bonita idade de 93 annos.

Faleceu em Lisboa a sr. D. Maria Vieira Judice Bustorf da Silva, casada com o sr. Bustorf da Silva, proprietario de algumas explorações agricolas em Africa.

Faleceu em Távira uma tia do sr. dr. João Baptista Caleça, conservador do registo predial em Portimão.

Após penoso e prolongado sofrimento faleceu nesta cidade, na quinta feira, o sr. Miguel Vicente Raon Bomba, antigo gerente da Parceria de Madeiras Farense.

Em Lagos faleceu o sr. Antonio Joaquim Correia, viuvo, secretario aposentado da administração do concelho.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Tentou hontem suicidar-se lançando-se sob a maquina de manobras na passagem de nivel na Avenida da Republica o maritimo Antonio Alho...

VENDE-SE um cavallo e arreio. Dirigir a esta redacção.

ESPINGARDA

VENDE-SE uma caçadeira de 2 canos, fogo central, calibre 12. Informa-se nesta redacção.

SOUZA MATOS

ADVOGADO

CONSULTAS

FARO—das quartas e sextas-feiras Rua 1.ª de Dezembro, 9. 1.º OLHÃO—nos restantes dias LARGO DA SOLEDADE, 1

PRIMEIRO AMOR

A alguém...

Primeiro amor! Amor sem semelhante: Amor sempre a sorrir numa loucura; Alvorada da vida rosea e pura E sol-pór duma infancia enebriante.

Sinto viva a saudade—ó bela amante— Lembrando o teu amor e formosura; Os iriados momentos de ventura Desfeitos num passado já distante.

Como é bom recordar esse passado E sentir brandamente essa saudade, Contemplando a visão dum rosto amado...

Jámais—saudosa amante—a mocidade —Abril da vida alegre e perfumado— Voltará a sorrir-nos noutra idade!...

Faro

JO FER

O Algarve pitoresco

A pedido da Sociedade Propaganda de Portugal vai ser brevemente exhibido nos principaes animatogramas de Lisboa um interessante film representando trabalhos da pesca da atum na nossa provincia...

As principaes empresas de casa de espectaculos cinematograficos de Lisboa prestaram-se gentilmente a apresentarem a este film, tendo se a primeira exhibição effectuada hontem no Cinema Condes.



Jovens palidas e mães fracas

Conhecer a doença é o primeiro passo para a cura. Se todas as meninas, enquanto crescem, e todas as mães comprehendessem a causa da...

ANEMIA,

evitar-se-hia muito padecimento e muito desgosto. A anemia é effeito da pobreza do sangue, e sómente enriquecendo o mesmo sangue é que se pode operar a cura.

Esta razão porque a Emulsão de SCOTT é o grande remedio contra a anemia, a escrofula e todas as doenças resultantes da pobreza do sangue.

Um tratamento pela Emulsão de SCOTT depressa enriquece o sangue. Em seguida as faces apresentam as cores da saúde, volta o appetite, a respiração torna-se normal, e em pouco tempo está a saúde restabelecida.

Pode ministrar-se a Emulsão de SCOTT á criança mais nova e ao adulto mais forte, com igual certeza de se colher excellentes resultados.

Emulsão de SCOTT

Todo o proveito do oleo de fígado de bacalhau puro, sem os seus effeitos desagradaveis, alcança-se com o uso da Emulsão de SCOTT.



Todas as Pharmacias e Drogharias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: ALY. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

mente incompativel com a intellectualidade e estado social da epocha presente, desse conflito sairá mais nobre, forte e altiva, readquirindo o logar primacial que lhe compete no concerto das nações como descobridora que foi da maior parte do mundo.

Faro, 15 de abril de 1916. O Inspector, João Antonio da Costa Leal. Coronel

TEATRO CIRCO PARA OS FERIDOS DA GUERRA

Em beneficio das benemeritas instituições Sociedade Portuguesa da Cruz Vermelha e Cruzada das mulheres Portuguezas, realizou-se, na passada terça-feira, no Teatro Circo desta cidade, uma recita promovida por pracs da Escola de Alunos Marinheiros...

De intuitos simpaticos e altruistas, esta festa teve a anima-la numerosa e a mais distinta assistencia.

Não foi, certamente, um primor o desempenho dos modestos rapazes, mas foi correcto e agradável, sobressaindo a sr.ª D. Emilia Pessanha, que gentilmente se prestou a tomar parte na recita, e o sr. Silva Machado que se revelou um comico muito regular, dizendo com facilidade e representando com conhecimento.

Contra todas as regras estabelecidas para espectaculos similares, o programa foi cumprido integralmente havendo, ainda, extra-programa, a recitação, pela D. Emilia Pessanha, duma poesia, e o sr. D. Emilia Pessanha, duma poesia, e o sr. D. Emilia Pessanha, duma poesia...

Após esta recitação foi tocada a Marchezinha, levantando-se varios vivas a Portugal e ás nações aliadas.

Nos intervalos tocou excellentemente a banda de infantaria n.º 4.

O espectáculo finalizou com a Portuqueza.

Tendo agradado o espectáculo, aos modestos rapazes apresentamos as nossas felicitações pela sua louvavel iniciativa e pelo regular desempenho da recita, englobando nelas os dignos comandantes da referida escola, os srs. Pereira Nunes e Pereira Leite, e a sr.ª D. Emilia Pessanha, pelo valioso auxilio prestado.

Junta de Propaganda Patriótica

O illustre governador civil deste districto, sr. dr. Joaquim da Ponte, está organisando a Junta de Propaganda Patriótica neste districto, para promover uma intensa e extensa propaganda, que urge realizar na actual conjuntura para levar a todos os recantos desta provincia a sacrosanta ideia da Patria, lembrando ao povo quaes os deveres d'honra contraídos pelo nosso paiz ante a configuração europea.

Em Faro no citado dia esperam-se manifestações patrióticas e a realisação duma sessão solene no Teatro Circo, amavelmente cedido pela empresa para este fim, com a assistencia das autoridades civis e militares, collectividades scientificas e economicas, centros politicos, etc, usando da palavra varios oradores de valimento que abrantharão esta util forma da propaganda.

Consta-nos que foram convidados para fazer parte da Junta Patriótica os seguintes cavalheiros, que aqcederam aos desejos do sr. governador civil: José Saraiva, inspector de finanças, pelo Centro Democratico; João de Sousa Uva, dr. Manuel Pedro Guerreiro e dr. Antonio Miguel Galvão, p-lus evolucionistas; Lister Franco, dr. Arthur Agueda e Mario Gonçalves, pela imprensa; Domingos Branco e Brito, pela União Republicana; Jayme Barrot, pelos independentes; Comandante Militar, Chefe do Departamento Maritimo do Sul.

O ALGARVE é o periodico de maior circulaçao na nossa provincia.

NOTICIAS VARIAS

Estiveram em Faro esta semana os srs. drs. Marreiros Neto e José Vicente Madeira.

Com sua esposa e filhos retirou de Estoy para Lisboa, de onde segue para Buenos Ayres, o nosso comprouviano sr. João de Sousa Rosas, que na capital da Republica Argentina é muito apreciado pelas suas excellentes qualidades.

Em Agueda festejou-se com grande entusiasmo a saída do 3.º batalhão d'infantaria 28 para Mafra (o destino a serviços do exercito) em Africa.

As senhoras ofereceram aos soldados doces, cigarros, dinheiro e fitas.

Regressou hontem de Lisboa o sr. engenheiro Carlos Albers.

A Rússia apesar de ter as suas communicações maritimas no Mediterraneo vedadas por estar vedada a passagem no estreito de Dardanelos, conseguiu fazer desembarcar em Marselha numerosas tropas que vão em auxilio da frente franceza na guerra alemã.

Tem dado que fazer o esclarecer-se como a Rússia pode embarcar estas tropas e vir assim prestar tão valioso auxilio aos seus aliados francezes.

Foram convocados para a escola de sargentos em Lisboa todas as pracs licencas d'artilheria que aibamler, escrever e contar ou tenham alguma habilitação superior. Teem de apresentar-se até amanhã, na sede do regimento.

Instalaram-se já na sua vivenda na Praia da Rocha o sr. Antonio Teixeira Biker e sua esposa a sr.ª D. Magdalena Neves Teixeira Biker.

Já está na sua casa em Portimão muito melhorado dos padecimentos de que se esteve tratando em Lisboa o sr. Frederico Xavier de Basto, negociante n'aquella vila.

Esteve na quarta feira em Portimão o coronel de engenharia sr. Teofilo Trindade, um dos ministros do governo Pimenta de Castro.

Foi nomeado para inspecionar as comarcas de segunda classe nos districtos de Beja e de Faro, o juiz de primeira instancia dr. José Maria Pereira Forjaz Saunpaio.

Por falta de posse foi exonerado de sub-delegado em Monchique o sr. dr. José Joaquim Pacheco.

O segundo tenente reformado sr. Pereira da Fonseca, que voluntariamente se apresentou ao serviço foi mandado assumir o cargo de capitão do porto de Portimão.

Os alemães nos seus processos de hostilidade para com os subditos de nações inimigas, até sequestraram todos os moveis e galerias artisticas de uma senhora italiana que havia instalado uma escola de canto em Berlim.

Mobiliario e quadros de uma senhora!

Em inspecção aos serviços de sorrosos a naufragos está n'ista provincia o capitão de mar e guerra sr. Hipacio de Brion.

Tambem esteve em Santarém o sr. dr. Ernesto Adolfo Teixeira Guedes, professor do liceu desta cidade.

Por ter sido atingido pelo recente decreto de convocação dos militares licenciados, retirou para Castelo Branco, o sr. Eugenio de Lemos Viçosa, amanuense dos Armazens Geraes desta cidade.

Partiu já para Lisboa o segundo tenente da armada, nosso conterraneo, sr. Sebastião José da Costa, que desempenhava as funções de capitão do porto de Olhão.

Para este logar foi nomeado o primeiro tenente sr. Ressoano Garcia.

A camara municipal de Portimão deu começo aos trabalhos de canalisação dos exgotos n'algumas das principaes ruas da vila.

Regressou repatriado do Brazil o indigente desta cidade sr. Antonio Ferreira, que ali não encontrou modo de vida.

Esteve no Redondo e terras proximas o sr. dr. Antonio José de Almeida, presidente do ministerio.

O Seculo alvitra num artigo sobre assuntos militares a conveniencia de o governo ter de sua conta uma fabrica de conservas de atum sardinha, para produzir uma grande reserva para fornecer o exercito em tempo de guerra.

Alega que obteriam este producto mais baratos; divergimos; uma fabricação de administração do Estado seria ao contrario muito mais cara.

O governo decretou ser-lha facultado expulsar do paiz os individuos, portuguezes, que se manifestarem auxiliares das nações nossas inimigas.

E' de necessidade.

Surpreendido por um golpe de vento destes tão frequentes que sobrevem á fauna maritima, um barco de peixe que se dirigia de Abulcira para Lagos, sobrou não apparecendo mais o victimado os tres tripulantes que o conduziam.

O passeio velocipedico projectado por um grupo de sportmen farense realisa-se effectivamente amanhã, sendo a partida ás 5 horas, do largo do Quiosco.

Partiu na segunda feira para Coimbra a fim de conlur a sua formatura em medicina, o sr. dr. Antonio Francisco de Paula Mendonça, irmão do sr. dr. José Francisco de Paula Mendonça, advogado n'esta cidade.

Tem passado bastante incomodado de saúde o sr. Luiz Rodrigues Carrajola, ajudante do registo civil em Estoy.

As prontas melhoras é o que lhe desejamos.

O segundo tenente reformado sr. Francisco Pires foi substituir o guarda marinha sr. Fortunato Dias no lugar de delgado maritimo em Albufeira.

Encontram-se na sua casa em Faro, a sr.ª D. Maria das Dores Paula Mendonça e sua gentil sobrinha sr.ª D. Maria Albertina Mendonça Coelho, respectivamente irmã e sobrinha do sr. dr. José Francisco de Paula Mendonça.

Adoeceu gravemente a esposa do sr. Manuel de Brito Junior, vereador da comissão executiva da camara municipal deste concelho, que hontem foi operada pelo distincto medico sr. dr. Silva Nobre. Desejamos as melhoras da enferma.

Um jornal francez, dedicando a Portugal um artigo acerca da nossa intervenção na guerra, termina dizendo: «Portugal não tem senão um programa—Victoria; e uma só palavra de entusiasmo,—Patria».

Regressou na passada semana a Portimão o sr. dr. Antonio Joaquim Guerra, que fora a Lisboa visitar sua familia.

Na Belgica teem enloquecido um grande numero de seus habitantes pelas atrocidades cometidas na occupação alemã.

Vae proceder-se brevemente á construcção de um quartel para o posto fiscal da Meia Legua, junto da estrada de Faro a Olhão.

Foi nomeado interinamente juiz de direito de Silves o sr. dr. José Maria de Figueiredo.

O juiz de direito da comarca de Monchique, sr. dr. José Ribeiro Castanho, foi transferido para Portimão.

O sr. Eurico de Campos, nosso colega de Republica, que foi administrador em varios concelhos desta provincia, acaba de ser nomeado commissario de policia para Ponta Delgada.

Está nesta cidade o sr. Antonio Coelho de Almeida, de Lisboa, irmão do sr. conde de Cabo de Santa Maria.

Foi promovido á segunda classe e colocado em Mafra o juiz de Portimão, sr. dr. Antonio Joaquim Guerra.

Está em Faro o nosso patriótico professor de musica e piano, sr. Luiz Pimentado que vem expressamente para afinar e reparar alguns pianos.

Dada a sua competencia, de esperar é que os farensees se aproveitem dos seus serviços.

Subsistencias

Tendo as associações operarias de Faro representado á Camara Municipal no sentido de ser abolido o imposto do consumo sobre os generos considerados de primeira necessidade, afim de ser ate usada a carestia da vida, foram pela Comissão Executiva da mesma Camara enviados extractos da tabela do referido imposto áquelas collectividades, pelos quaes se prova que a abolição pedida em nada beneficiaria o publico, e iria prejudicar enormemente as receitas municipaes.

A LIBERDADE

Nesta redacção se diz quem vende a collecção desta folha de n.º 1 a 245, e se publicou em Portimão em 1874 e de que foi seu proprietario o falecido Visconde de Bivar, e colaboradores de varios artigos e folhetins, os srs. drs. Fialho d'Almeida, Antonio Dias de Abreu, Casimiro Mascarenhas, José Francisco Guimarães, Julio Dantas (paes), já falecidos, Joaquim João Serpa e outros da nossa provincia.

E' uma collecção preciosa para o estudo da epocha; foi seminario de combate com o Correo do Meiz dia, que na mesma vila se publicava em defezo do partido progressista e de que foi redactor o nosso colega Luiz Mascarenhas, que é hoje sem duvida o mais antigo dos jornalistas portuguezes.

Falta de barcos

Em Vila Real de Santo Antonio ha falta de barcos para os serviços de pesca. No sentido de ser reparada esta falta o senador o nosso comprouviano sr. Alberto da Silveira pediu ao governo que se attendesse á necessidade que teem as industrias d'aquella vila de barcos que façam os serviços tão necessarios da pesca, que ali é bem necessario.

Falta de barcos

Em Vila Real de Santo Antonio ha falta de barcos para os serviços de pesca. No sentido de ser reparada esta falta o senador o nosso comprouviano sr. Alberto da Silveira pediu ao governo que se attendesse á necessidade que teem as industrias d'aquella vila de barcos que façam os serviços tão necessarios da pesca, que ali é bem necessario.

JOHN M. SUMNER & C.

SUCCESSORES
A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE
BAPTISTA, FILHO & C.

ESCRITORIO Av. da Liberdade, 29 a 37 TELEFONE 18
Endereço telegrafico **SUMNERC**
OFICINAS R. Jardim do Tabaco, 19 a 31 TELEFONE 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
Instalações electricas de iluminação e força motriz

Oficina de reparações de maquinas electricas dirigidas por engenheiro especialista

Lampadas electricas «Pope» de todas as voltagens e forças
Maquinas para as Industrias, Agricultura e colonias
Fundição de ferro e bronze

Elevadores electricos, para passageiros, carga etc, de «Waygood»
Motores a gaz rico, a gaz pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc. de «Keighley»

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha «Foster»
Enfardadeiras a vapor e a gado
Ceifeiras e gadanhadeiras «Plano»

Sempre em deposito **accessorios** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras «GLOBE»

CHARRUAS de varios sistemas, GRADES, TRILHOS, NORAS de ferro para tração mecanica e an mal, RELHAS, accessorios, etc.

BOMBAS de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de QUEDAS DE AGUA por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de FABRICAS DE MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTERIA
Moinhos e prensas para LAGARES DE AZEITE

Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas tais como tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraças, etc. etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagens e accessorios, etc.

Offenas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos gratis

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao nosso escritorio

9, AVENIDA DA LIBERDADE, 37

LISBOA

397

FARO

DEPOSITO DA

Marcenaria Nobre

Rua de Santa Antonio

O melhor estabelecimento da sua especialidade no Algarve

Fornecedor de toda a provincia

Tem sempre um sortido das ultimas novidades em mobilias, podendo fornecer de pronto qualquer encomenda. Além de mobiliario vende outros artigos concernentes a decorações de casas, etc. O seu proprietario tem os verdadeiros conhecimentos da industria e pessoal devidamente habilitado para executar com a maxima perfeição todos os trabalhos da especialidade.

Preços em concorrência com as melhores casas de Lisboa

170

Francisco S. Archanjo Junior

COM ARMAZEM
FARINHAS E CEREAS

Rua de Alportel n.º 6

480

Compra azeite

RIO DE JANEIRO PROCURATORIO

ERNESTO GOMES DE CASTRO, rua Visconde de Inhauma n.º 52, Rio de Janeiro, encarrega-se—com todo o zelo e mediante comissões modicas—de receber e fazer **prompta remessa** de rendas de casas, juros, dividendos e quotizações de quaesquer titulos, pagaveis naquela capital.

Tambem se encarrega de mandar fazer nos predios os concertos necessarios, fiscalisa-os, pagar impostos, etc.

Informações no Rio de Janeiro: com qualquer banco da praça ou com as importantes casas Gomes de Castro & C.ª e João Reynaldo, Coutinho & C.ª; e em Portugal, com o sr. João Antonio Judice Fialho, residente em Faro.

Aos homens de Portugal!

Versos a usivos á guerra

POR

José Dias Saneho

A' venda em todas as livrarias 563

Rodas para automoveis

Fazem-se novas e conce tam-se

Oficina de carruagens de Joaquim Augusto de Almeida, rua de Loulé, Faro.

GRAND PRIX LONDRES 1904.
O MAIOR PREMIO DE PRODUÇÃO DE FARINHA DO MUNDO.
Xarope Pectoral James
Fabricado em conformidade com a receita de L. J. James, 1848, e com a de L. J. James, 1894, etc.
Heróico contra todas as afecções dos orgãos respiratorios, taes como: tosse rebeldes ou convulsivas, ataques asmaticos, bronquites agudas ou crônicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Hygiene dos E. U. do Brasil. A venda em todas as FARMACIAS.
DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS
PEDRO FRANCO & C.
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

BARRIS VASIOS

Servidos a Oleos, creosoto compra-se qualquer porção, e bom preço.

Dirijir carta a este jornal, com a quantidade e o preço 558

Contra a tosse

Recommendamos o Xarope pectoral James por ser o unico legalmente autorisado pelo Governo e pelo conselho de Saude Publica; depois de ser oficialmente demonstrada a toda efficacia em inumeras experiencias nos hospitais, e por garantir a superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Instalações de todos os generos

F. STREET & C. L. ^{TD}

2-RUA DE S. BENTO-2

554

LISBOA

AVISO

João Antonio da Cruz Junior, coronheiro militar, encarrega-se de fazer coronhas novas para armas caçadeiras ou quaesquer outras, assim como executa trabalhos de torneiro em madeiras, tudo com a maior perfeição. Rua da Cabanita, n.º 35, junto ao Largo do Pé da Cruz.

Enxofre em saccas, sulfato de Cobre, Carbureto

Drogas por atacado e a retalhos for necimentos para Pharmacias Hospitaes etc.

Aos melhores preços do mercado. Importação directa.

SILVA & NEVES

Drogaria, Rua da Prata 991 231—LISBOA



Contra a debilidade
Farinha Pectoral Ferruginosa da Farmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituente, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo; é ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.
Está legalmente autorizado e privilegiado.

Pedro Franco & C

DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

Explicador

Albino Pinheiro Castro, coronel de infantaria n.º 33, ex-professor do Liceu de Coimbra, explica disciplinas do liceu.

Preço—4.º e 5.º ano 450; 3.º ano 300.
Trata-se no quartel de infantaria —Faro.— 500

Deposito de productos ceramicos da fabrica das Devezas

Viuva de João Carlos da Fonseca
LISBOA

Rua Vasco da Gama 62, 64, 66
Nesta casa, d'antiga data, encontra-se um bom fornecimento de artigos para construções, taes como:

Estatuas, vasos de ornamentação, figuras, tubagem de toda a especie, telha do sistema marselhez, bacias, bidets, siphões, grande variedade de azulejos, potes, tijolos, barro e tijolo refratario, hydraulica e cimentos.

Representante no Algarve, João Monteiro Mascarenha, Faro.

CORREIA LEAL

ADVOGADO

Hotel Magdalena

FARO 446

JOSÉ FILIPE ALVARES
MEDICO-CIRURGO

Especialidades — Tuberculose Doenças dos olhos,

Clinica geral, Operações e partos, exames opthalmoscopico cromatico e de refração,

Consultas ás terças e sextas ás 6 horas da tarde na farmacia Diniz Amores.

Para visitas, chamadas na mesma farmacia,

Consulta gratis a pobres

LIVRARIA DAS NOVIDADES

DE

Antonio dos Santos Capella

Ex-empregado da Livraria Popular

Livros em todos os generos, novos e usados

Depositario das primeiras casas de Lisboa, Porto e Coimbra
Faz as mesmas condições de revenda que as proprias casas Editoras

Livros de ensino

Instrução primaria

Todos os livros proprios pelos preços de Lisboa

Instrução secundaria—Escolas normaes e liceus

Deposito de todas as publicações para os alunos destes cursos

Pedir o catalogo dos livros oficialmente aprovados que é remetido gratuitamente

Literatura, poesia, teatro e sociologia

Todas as obras completas de Camões, Bocage, Garrett, Herculano Castilho, Rebelo da Silva, Camillo Castello Branco, Abel Botelho, Gome d'Amorim, Pinheiro Chagas, Senna Freitas, Fialho d'Almeida, Gomes Leal, Oliveira Martins, Manuel d'Arriaga, Teophilo Braga, D. João da Camara Camps Junior, João Chagas, Julio Dantas, Malheiro Dias, Julio Diniz Candido de Figueiredo, Faustino da Fonseca, Alfredo Galhis, Guerra Junqueiro, Alfredo Keil, Augusto de Lacerda, Henrique Lopes de Mendonça Marcelino Mesquita, Conde de Anos, Conde de Monsaraz, Mario Monteiro, Ramalho Ortigão, Bulhão Pato, Eça de Queiroz, Anthero do Quental e Padre Antonio Vieira.

Edições completas dos escritores algarvios João Lucio e Alvaide de Oliveira e dos escritores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio Zola, Conan Doyale, Alexandre Dumas; Flamarion, La Fontaine, Maximo Gorki, Blasco Ibanez, Paulo de Kock, Kropotkine, Lamartine, Larousse, Sienkiewicz, Tolstoi e Julio Verne.

Agente geral no Algarve das publicações da RENASCENÇA PORTUGUESA

Figurinos, jornaes de modas e recortes

Todas as edições nacionaes e estrangeiras

Assinaturas para todos os jornaes e romances nacionaes e estrangeiros

Aviso importante

Qualquer requisição dirigida a esta livraria será rapidamente atendida. Todas as pessoas que desejarem algum artigo desta casa, devem mandar a sua importancia em vale do correio. Se não houver na casa os livros que requisitem, pede-se immediatamente aos editores.

Aluguer de livros

Alugam-se todas as obras nas condições seguintes: Todos os alugadores deixam em deposito a importancia do livro alugado. Quando o retribuem deixarão 20por cento, e receberão o resto da importancia que depositaram.

Façam todos os pedidos ao livreiro

Antonio dos Santos Capella

Livraria das Novidades

RUA DA MARINHA, 15

FARO

Franco de porte

ADUBOS ORGANICOS COMPOSTOS

DA

Companhia "Progresso," de Cólax e Adubos Organicos de Lisboa

Não deixem os srs. Lavradores, que ainda não experimentaram os nossos adubos, de o fazerem este ano, por que tem dado optimos resultados em todas as culturas. Façam experiencias e peçam consultas e preços ao

AGENTE EM FARO—Bento Rnah

José Gonçalves Marreiros

INSTALAÇÕES

DE

ILUMINAÇÃO ELETRICA

Força Motriz

Telefones, campainhas, pára-raios, dinamo

motores e ventoinhas

Agente da Empreza Eltrica H. B. C.

Encanamentos para agua, gaz e seus accessorios

Rua Conselheiro Bivar, 1

Praça D. Francisco Gomes,